
ICANN68 | Fórum virtual de políticas – Redação do Comunicado do GAC (4/5)

Quinta-feira, 25 de junho de 2020 – 11h30 a 12h30 MYT

GULTEN TEPE:

May I ask the technical support...

Gostaria de pedir que começassem as gravações.

Bom dia, boa tarde, boa noite a todos. Fala Gulden Tepe. Bem-vindos a Reunião Virtual da ICANN68 do Communiqué do GAC, no dia 25 de junho às 4h00 UTC. Nós recomendamos, se você não conseguir entrar, que saia novamente e use o e-mail enviado, o link enviado pelo e-mail.

Se você quiser fazer uma pergunta ou comentário, digite, iniciando e terminando sua frase com QUESTION ou COMMENT, para que todos os participantes vejam a sua solicitação. Os coordenadores da sessão, talvez, não consigam responder a todos os comentários. Mas estes ficarão registrados na gravação da sessão.

A interpretação das Sessões do GAC será feita pelo Zoom e a plataforma de interpretação simultânea operada pela Congress Rental Network. Seu microfone será silenciado durante toda a sessão, a menos que você peça para falar. Se você quiser falar, levante a mão na Sala do Zoom. Quando chamado pelo coordenador da sessão, você poderá habilitar o som do microfone. Ative o seu microfone e fale. Ao falar, silencie todos os seus outros dispositivos, inclusive o aplicativo

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

de tradução. Diga o seu nome e o idioma, em que falará e se não for falar em inglês. Fale de forma clara e devagar para permitir uma boa interpretação. Para visualizar a transcrição em tempo real, clique no botão “Close Caption” na barra de ferramentas do Zoom.

Por fim, essa sessão, como todas as outras atividades da ICANN, é regida pelos Padrões de Comportamento Esperados da ICANN. Você encontrará o link no chat, para consulta-los.

Com isso, eu passo a palavra para a Presidente do GAC, Manal Ismail.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada. Fala Manail Ismail. E nós vamos continuar com a redação do Communiqué. Nós teremos uma hora. E temos mais um hora para o Communiqué. Então, não vamos nos demorar para começar. Então, vamos tentar concluir nestas duas sessões. Então, podemos passar para o novo texto.

FABIEN BETREMIEUX: Para informar que recebemos o texto.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Desculpe. Não ouvi.

FABIEN BETREMIEUX: O texto do Grupo de Trabalho de Segurança Pública. O que estão... o que relataram até agora.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Se todos concordarem, eu gostaria de começar com os temas de importância para o GAC. E ver se há mais alguma coisa para colocar no acompanhamento de recomendações anteriores do GAC e o texto fornecido pelo Kavouss Arasteh. Há mais alguma coisa aqui? Eu não sei se vocês conseguiram mudar o texto durante o intervalo. Então, gostaria de passar para o próximo texto. Vamos passar para os Procedimentos...

Kavouss, não podemos ouvi-lo. Você precisa ativar o seu microfone.

KAVOUSS ARASTEH: Eu enviei um segundo texto, que foi uma correção do primeiro texto. Então, pediria que colocasse o segundo texto. Eu enviei a todos também. O segundo texto, por favor.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Excelente, Kavouss. Fabien, nós já temos o segundo texto?

FABIEN BETREMIEUX: Então, aqui temos o segundo, o texto do segundo e-mail.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Enquanto isso, Vincent.

VINCENT GOUILLART: Muito obrigado, Manal. Vincent da França.

Quanto a segunda parte do texto, em relação aos Procedimentos Subsequentes, os resultados foram resumidos no segundo parágrafo. Quando ao Spirit, eu acho que o segundo parágrafo resume tudo. Então, nesse caso, nós podemos retirar todo esse texto.

Levando em conta, que o Spirit é uma questão de preocupação e o parágrafo anterior já é bom. O que nós poderíamos fazer é manter o início, dizendo que “O GAC agradece os esforços do grupo de trabalho, em relação ao alerta geral e os mecanismos de apelação”. Mas poderíamos mudar, dizendo “Embora o GAC agradeça os esforços do grupo de trabalho, alguns membros do GAC levantaram algumas preocupações”. Então, por uma questão de clareza, embora o tempo seja curto, podemos retirar que houve objeções”. Então, eu proponho que façamos algo, isso, que todas as partes não devem levar isso muito mais adiante.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Vincent, pelo seu espírito, não pelo Spirit. Muito obrigada por sua flexibilidade. Podemos, então, incluir a sugestão do Vincent para manter isso no texto? Então, “Embora, então, o GAC agradeça os esforços do grupo de trabalho para alinhar os mecanismos de alerta e de apelação, etc.” e podemos, então, manter o restante. Vocês estão de acordo? Eu acho que o Kavouss... não quer mais falar? Fabien também... pode

FABIEN BETREMIEUX: Nós gostaríamos de ter a confirmação.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Desculpem o áudio do Fabien não é bem escutado. Então, Vincent, você pode confirmar se essa era sua proposta?

VINCENT GOUILLART: O que eu pedi era para trocar... é criar um marco de previsibilidade. Eu acho que essa questão da criação dos alertas, etc., como destacou o Jorge não deve entrar. Muito obrigado, Fabien.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Fabien e Vincent. Eu estou vendo também que foi... o Jorge também agradece e confirma que o texto está bem.

VINCENT GOUILLART: Eu acho que nessa sentença, na continuação dessa frase, algo deve ser mudado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Então, vamos fazer isso, dizendo que “Embora o GAC agradeça os esforço do grupo de criar um marco de previsibilidade. Alguns membros do GAC levantaram dúvidas, em relação ao valor agregado desse Spirit, expressaram preocupação de que a sua criação, se adotada, poderia agregar complexidade ao procedimento atual e incongruências em potencial com as funções e responsabilidades existentes”.

Então, seria isso? Então, devemos apagar, então, essa parte?

Muito bem. O Jorge confirmou no chat, que isso pode ser, então, retirado. Fabien, você pode fazer isso?

Então, algum objeção ao texto? Muito obrigado, Jorge por sua flexibilidade e por revisar o texto durante o intervalo.

Portanto, há um comentário de Marrocos. Mas eu não sei se eu entendi a sua sugestão. Não sei se você quer falar ou redigitar. Então, podemos continuar, se todos estão de acordo? Bom, não vejo nenhuma objeção. Então, podemos passar mais para baixo. E agradeço a todos pela flexibilidade.

Agora, o texto sobre o EPDP. Eu tenho uma sugestão aqui. Então, talvez, a gente possa retirar o EPDP aqui, porque nós já temos EPDP no título. Então, [inaudível – 13:55] necessidade, se precisamos dizer essa questão de pessoa física ou jurídica.

Então, vamos parte por parte. Algum comentário? O pequeno grupo do GAC destacou a necessidade de que qualquer recomendação final da Fase 2, inclua um mecanismo eficaz para que o SSAD evolua, incluindo, em resposta a orientações jurídicas futuras. Essa evolução deve ser coerente com as recomendações da Fase 2, especialmente, com relação ao tema de quais categorias de divulgação podem estar sujeitas a respostas automatizadas”.

FABIEN BETREMIEUX:

Vocês estão me ouvindo bem? É porque me avisaram que o som não estava muito bom.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Pelo menos para mim, eu estou escutando bem.

FABIEN BETREMIEUX: Recebi a sugestão de editar algumas partes e eu vou fazer isso agora. Só é uma questão de gramática. Eu vou fazer isso agora.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada. Se não houver nenhum comentário sobre essa questão do SSAD, passamos para a pessoa jurídica em comparação a física. Então, “O GAC solicita ao Board, que haja uma atualização da GNSO, assim que possível, sobre o progresso, em relação ao desenvolvimento de um plano específico para continuar o processo de elaboração de normas para abordar questões não resolvidas relacionadas a diferenciação entre pessoa física e jurídica e garantir a exatidão dos dados. Esses esforços ou atividades normativas já devem começar até 30 dias depois da publicação das recomendações finais da Fase 2 do EPDP e ser concluída em 6 meses.

Além disso, observamos que os comitês consultivos, como o GAC e o SSAC e ALAC deveriam participar da elaboração ou dos termos de referência dessas atividades futuras”.

Kavouss levantou a mão. Fabien, você ainda está falando?

FABIEN BETREMIEUX: Sim. Esse... o redator do texto sugeriu que os antecedentes sejam incluídos. Então, eu gostaria de saber, então, eu vou ler sobre os antecedentes pertinentes a essa questão.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Bem, lendo no chat, o Finn sugere evitar o uso de “nós”. Noha do Egito concorda. E peço que o Georgios seja promovido como painelista, para que ele possa falar. Eu vi a confirmação do Japão. E desculpe, Japão. Desculpem que eu não estou vendo tudo que está no chat. Fala, Kavouss Arasteh. Você pediu a palavra?

KAVOUSS ARASTEH: Eu gostaria de saber se o GAC poderia colocar esses prazos. Poderíamos modificar o texto, mudar isso para dizer “assim que possível”, em vez de utilizar prazos definidos, como 6 meses, 30 dias. Então, eu acho que a gente poderia colocar objetivos, “assim que possível” dentro de... “possivelmente em 30 dias” ou “possivelmente em 6 meses”. Mas estabelecer um prazo muito definido, eu não sei se isso é viável. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Eu vejo que... agradeço ao Kavouss. Georgios, você pode falar.

GEORGIOS TSELENTIS: Fala Georgios da Comissão Europeia.

Kavouss, nós também discutimos isso no subgrupo, então, eu não sei se exatamente no texto. O que nós queremos evitar é que essas iniciativas sejam perpetuadas. Nós precisamos, pelo menos, um texto que diga “num futuro próximo” e não, “mais tarde”.

Tentamos definir esses prazos para destacar isso. E aceito qualquer sugestão, para que fique claro que nós precisamos de dados e que essa questão seja levada em conta, num futuro próximo.

Considerando também que a Fase 2 ainda está existindo, mas que vai concluir num futuro próximo. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: É a vez do Kavouss. Obrigada, Georgios.

KAVOUSS ARASTEH: Podem me ouvir? Sim? Não há nenhum problema, mas seria melhor, eliminar aqui “30 dias” e na publicação depois de “nem bem, for possível”. E depois dizer que “a recomendação final vai concluir na medida do possível, dentro de, nos próximos 6 meses”. Não sei se todos concordam com essa sugestão.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Kavouss. Georgios, o que você acha?

GEORGIOS TSELENTIS: Sim. Obrigado, Kavouss. Eu estou satisfeito com a sua sugestão. Isso poderia, então, ficar aqui no texto, da maneira que está aqui na tela.

FABIEN BETREMIEUX: Sim, aprecio a sugestão.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada. Kavouss, pode repetir a sugestão, por favor? Mas devagar.

KAVOUSS ARASTEH: Sim. Eu sugiro que digamos depois dessa iniciativa, deveríamos... essa iniciativa deveria começar “Nem bem for possível, depois da publicação da Fase 2. E depois de 6 meses, as recomendações da Fase 2 e sempre que for viável, 6 meses depois” e colocar, então, “a viabilidade”.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Kavouss. Confirmando pela última vez. Georgios, alguma objeção? Eu vejo que o Georgios aceitou a sugestão do Kavouss. Então, obrigada a ambos, os dois. Eu aprecio a sua orientação, Fabien, de onde é que eu deveria continuar ou se eu devo começar pelo início dos parágrafos?

FABIEN BETREMIEUX: Depois desse parágrafo, que lemos, você pode começar na segunda parte, no segundo parágrafo na tela.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Então, “A Especificação Temporária para os dados e registros de gTLD, especificamente, reconhecem que a missão da ICANN envolve diretamente a facilitação do processamento por terceiros de efeitos legítimos e proporcionais relacionados as forças da lei, concorrência, proteção do consumidor, confiança, segurança, estabilidade, resiliência, abuso malicioso, soberania e proteção de direitos.

A ICANN deve, de acordo com a seção 4.6 dos estatutos, está sujeita as leis aplicáveis para utilizar esforços comercialmente razoáveis para aplicar suas políticas, em relação aos serviços de diretório e registros. Incluindo o trabalho de partes interessadas para explorar nas mudanças estruturais, para melhorar a exatidão e acesso aos dados de registros de domínios de topo genéricos e também, considerar as salvaguardas para proteger tais dados”.

Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH: Sim. Vocês podem me ouvir?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim.

KAVOUSS ARASTEH: Quando nós tivermos uma citação da ICANN, dos estatutos da ICANN, sugiro colocar isso em itálica. É só isso. Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Kavouss. Acho que já está em itálica, mas se não estiverem, bom, então, peço que coloquemos em itálica para que isso reflita a sugestão do Kavouss.

O próximo parágrafo, eu vou ler. “Além disso, os princípios da Especificação Temporária para processamento...”. Eu vou começar de novo. “Além disso, os princípios da Especificação Temporária para processamento exigem que essa dados sejam exatos e se for preciso, atualizados de acordo com as finalidades pelos quais eles estão sendo processados, a exatidão”. Isso aqui é uma referência. “E esse requisito está em congruência com o artigo 5d do GPRD da União Europeia.

Além disso a Fase 1 do EPDP reconheceu que a exatidão é algo que esperamos, que seja considerada na Fase 2”. Vejamos, também há uma recomendação. A recomendação 4 e a nota de rodapé correspondente.

Obrigada.

“Esse requisito está em congruência com a recomendação do GAC no Comunicado de Abu Dhabi, que mencionou os princípios do GAC de 2007 sobre os princípios e os serviços WHOIS dos gTLDs, reconhecendo a necessidade de dados de registro exatos”. E aqui, temos uma citação. “Os serviços de WHOIS do gTLD deveriam fornecer dados suficientes e exatos sobre registros de nomes de domínio e os registrantes, considerando as salvaguardas nacionais para a privacidade de indivíduos”.

Não vejo nenhuma mão levantada. Vou ler o último parágrafo. “Portanto, a exatidão de dados é necessária para facilitar a missão da ICANN. E isso, considerando o GDPR em congruência com ele e as expectativas da Equipe da Fase 1 do EPDP antes da recomendação do GAC ou prévia a recomendação do GAC.”

Kavouss pediu a palavra. Kavouss não podemos ouvi-lo, acho que seu microfone está em silêncio.

KAVOUSS ARASTEH:

É que não aparece aqui, desativar o som. Agora, apareceu. Obrigado.

Não tenho nenhum problema com esse texto, mas eu espero que todo esse texto não comprometa a Equipe da Fase 2 do EPDP. É uma afirmação profissional. E isso se refere ao Communiqué de Abu Dhabi, mas muitas coisas têm acontecido desde então. E devemos, realmente, ter muita cautela no que nós mencionamos.

Não tenho objeções, mas qualquer coisa que comprometa as ações para a Equipe do EPDP, talvez, não sejam convenientes.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada. Sim, fale Georgios.

GEORGIOS TSELENTIS:

Eu estou de acordo com a preocupação do Kavouss a respeito disso. Mas a efeitos desse texto, eu quero lembrar que se há questões levantadas nesse texto é porque repetidamente, houve solicitações

para elas serem resolvidas em diferentes instâncias. Quero lembrar a vocês que isso esteve já presente nas especificações e em recomendações do GAC. São problemas que ainda não foram resolvidos. Por isso, que estão mencionados aqui.

Agora, entender qual é o impacto deles para finalizar esse Communiqué atual, agora. E acho esse é um problema e é útil. Porque isso permite a quem lê isso, entender que esses não são problemas atuais, que são problemas que já levam um tempo e que ainda não foram resolvidos. Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Georgios. Concordo com o que você disse, mas também com o que o Kavouss disse, que em que devemos ter muito cuidado sobre o que estamos mencionando aqui sobre o Communiqué de Abu Dhabi, que muitas coisas podem ter acontecido desde Abu Dhabi. E bom, mas eu tenho a certeza que toda essa informação já foi verificada, checada. O Communiqué de Abu Dhabi também, que ele já foi checado e que no processo do EPDP, temos tido diferentes evoluções, sim.

E agradeço Georgios, o seu esclarecimento. Então, vamos agora, para o controle de dados, o texto seguinte. O GAC espera mais clareza sobre o status e função de cada um dos controladores e processadores de dados no modelo SSAD. Para esse fim, o GAC pede a ICANN Org, e as parte contratadas, que completem acordos de proteção de dados entre eles. Nem bem for possível, para que eles

possam compartilhar, de maneira pontual e apoiar o IRT nas suas atividades de implementação.

Comentários? Não. Então, passamos para os e-mail anônimos e o texto é o seguinte. “O uso de e-mails anonimizados podem ser uma solução para proteger a identidade dos registrantes, enquanto servem para que ajude também, para aqueles que estão procurando acesso de dados de registros de nomes de domínio legítimos.

Portanto, sugerimos uma pesquisa de viabilidade e jurídica para guiar na disponibilidade de um e-mail acessível publicamente por parte das partes contratadas. E a Equipe do EPDP recebeu orientação legal, quanto a anonimização, também a pseudo-anonimização, como algo útil para melhorar a medida de privacidade e de melhoria técnica. E observou que as orientações do DPA reconhecem que essa técnica pode ser utilizada sob circunstâncias correspondentes”.

Georgios pediu a palavra.

GEORGIOS TSELENTIS:

Obrigado, Manal, por permitir a intervenção. Aqui é um comentário do Rubens sobre utilizar... sobre os termos anonimização e pseudo-anonimização. Poderíamos... que eles são intercambiáveis. E só utilizar “e-mails anonimizados” e com a anonimização, não podemos revelar a identidade do sujeito dos dados. E é por isso, que devemos focar nos e-mails anonimizados, como solução possível.

Mas a orientação, que recebemos do advogado no Grupo do EPDP foi... também mencionou a pseudo-anonimização, os dois termos, as

duas técnicas, como técnicas de melhoria da privacidade. Então, poderíamos aplicar essa solução prática, que já foi mencionada pelas partes concernentes. E é só isso. Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada. Comentários? Não há comentários. Então, vamos continuar para o próximo. Não tenho muita certeza do que vem agora. Fabien, você tem comentários?

FABIEN BETREMIEUX: Esse é o final do texto sobre o EPDP sob a seção de Assuntos de Importância para o GAC, pelo o que lembramos, o GAC também sugeriu um texto na Seção 6 do Comunicado sobre Eventos Prévios. Poderíamos considerar isso, incluindo a sua sugestão e que ela seja levada novamente aqui, sob esse item de Questões de Importância para o GAC.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada por lembrar isso. Eu concordo que poderíamos passar esse texto só aqui, sob o item de Questões de Importância para a ICANN.

GEORGIOS TSELENTIS: Sim, nesse debate sobre se deveria estar sob o cabeçalho Assessoria Prévia, Recomendação Prévia. Isso não. Eu peço desculpas pela minha ignorância sobre como essas coisas são tratadas, de acordo aos mecanismos da ICANN. Mas eu acho que isso, de alguma forma, está

no *Scorecard* do Board, na recomendação, no acompanhamento da recomendação. E talvez, deveríamos colocá-lo aqui, para que essa recomendação possa ser rastreada. Ou senão vamos ter que... não, eu não teria problema em colocar isso, de novo, sob Assuntos de Importância para o GAC.

Mas, honestamente, acho que o texto aqui está bem colocado aqui. Obrigado, Manal.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Não, não é ignorância, Georgios. Só estamos discutindo sobre onde colocar esse texto. Mas vamos ler o texto e depois, poderíamos definir onde o colocamos.

Então, o texto é o seguinte. “O GAC registra que no seu Comunicado de San Juan, recomenda que quaisquer sistemas de sucessão para o WHOIS deveria garantir que o modelo proposto mantenha o s requisitos do WHOIS atuais - no máximo possível - e faça uma distinção entre pessoas física e jurídica permitindo o acesso público aos dados de entidades ou pessoas jurídicas no WHOIS, que estejam sob a jurisdição do GDPR.

Observamos que isso aparece como algo improvável, que esses objetivos sejam alcançados na conclusão da Fase 2 do EPDP. No entanto, observamos que essa recomendação ainda vale e que deveria ser considerada como parte do EPDP”.

Kavouss pediu a palavra.

KAVOUSS ARASTEH: Podem me ouvir?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim, podemos ouvi-lo.

KAVOUSS ARASTEH: Eu tenho aqui, esse... eu sugeri que substituíssemos aqui, o “nós” com “o GAC”, como sujeito. “O GAC registra”, em vez de “Nós registramos”.

E sei que tem muitas coisas, tem acontecido desde o Communiqué de San Juan. Mas não tenho problema, que isso seja mencionado aqui, esse Communiqué de San Juan.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Kavouss. Esse ponto sobre o Communiqué de San Juan, que também a Dinamarca fez, ficam registradas. Vamos observar isso, do ponto de vista da congruência, também a harmonização no texto. Também, eu concordo. A Suíça sugere que deveríamos identificar as citações em itálico, no texto anterior. Então, em todos os textos que forem uma citação devem ficar em itálico. E Marrocos também, no parágrafo do EPDP há referência do Comunicado de 2007, de Abu Dhabi, mas foi de 2017. Não, 2007. Devemos mudar essa data.

Obrigada por ter detectado isso. Vamos mudar o ano, então, do Comunicado de Abu Dhabi, para 2017. Fabien, sim, pode falar.

FABIEN BETREMIEUX: E quanto aos comentários do Communiqué de Abu Dhabi, refere-se aos princípios de 2007. É isso que... poderíamos voltar para a seção no item 4.2, na tela, Assuntos de Importância para o GAC, parágrafo 4, em que há menção de Abu Dhabi sobre pessoa física e pessoa jurídica. Desculpem. Então, poderíamos, então, voltar para cima. Questões Importantes para o GAC, EPDP, em relação a exatidão de dados, pessoa física e jurídica, quarto parágrafo. Mais um pouco para baixo, mais um pouco. A referência de 2007 está aqui. Então, lembra ...

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Fabien. Isso responde, então, a minha pergunta. Então, o ano dos princípios do GAC e não, da Reunião de Abu Dhabi. Muito obrigada, Fabien. Temos Kavouss do Irã. E depois, Paul do Reino Unido.

KAVOUSS ARASTEH: Estão me ouvindo?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim.

KAVOUSS ARASTEH: Eu acho que essa confusão, eu fiz, como o colega de Marrocos e eu sugiro que o Fabien retire essa confusão ou remova essa confusão

antes de Abu Dhabi, dizendo que o Communiqué de Abu Dhabi de 2017, então lembra 2007. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Kavouss, pela sugestão. Agora, Reino Unido.

PAUL BLAKER: Fala Paul Blaker do Reino Unido.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Paul, ouvimos no início, mas não agora.

PAUL BLAKER: Eu tenho uma pergunta de esclarecimento sobre as últimas duas frases do EPDP. Diz que o GAC observa que parece que será improvável, que essas metas serão atingidas. Mas diz que observa, que essa recomendação deve ser considerada como parte do EPDP. Não entendo muito essa primeira frase. Nós estamos aceitando essa recomendação?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Desculpe interromper. Podemos mostrar na tela, o texto que o Reino Unido está comentando? EPDP.

Bom, chegamos aqui. Então, você poderia repetir, Paul, a sua preocupação? É sobre as últimas duas frases.

PAUL BLAKER: Gostaria de esclarecer, qual é a intenção aqui? Porque a primeira frase parece sugerir que nós aceitamos, que essa recomendação não será atingida e a segunda frase parece contradizer isso. Talvez, o Georgios possa esclarecer.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Georgios, você pode falar.

GEORGIOS TSELENTIS: Fala Georgios Tselentis da União Europeia. De fato, estamos numa situação em que a finalização do relatório do EPDP ainda não terminou. Deve ocorrer antes da... deveria ter acontecido antes da ICANN68, mas isso não aconteceu. Então, essa questão de pessoa jurídica em relação a pessoa física, embora nós temos levando que essa era uma questão importante, isso, parece que não será resolvida na Fase 2 do EPDP. O que nós queremos destacar aqui é que essa questão teve uma recomendação e que essa recomendação ainda se aplica.

Talvez, seja melhor dizermos que isso indica que poderá haver uma extensão desse processo de elaboração de normas. O que nós queríamos dizer aqui é que a nossa recomendação ainda se aplica.

Eu não sei se há uma forma melhor de expressar isso. Eu aceito sugestões.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada pelo esclarecimento. Precisamos aperfeiçoar o texto. Gostaria de, antes de passar a palavra a Kavouss, de dizer que qualquer coisa que escrevermos sobre as recomendações do GAC, acompanhamento dessa recomendação, nós temos que ter muito cuidado. Porque se essa recomendação não for levada em conta, isso aciona os estatutos. E faz, então, que o Board responda de alguma maneira. Eu vejo que aqui, há um problema nesse caso. Muito obrigada, Paul, por destacar isso. Passo a palavra a Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH:

Muito obrigado. Eu tendo a concordar com o Paul, que em primeiro lugar, o EPDP não é uma parte constituinte do GAC, é da GNSO. E nós devemos ter muito cuidado. Porque nem todas as recomendações devem ser levadas em conta para o EPDP. Porque há pessoas com interesses diferentes. Elas podem levar em consideração, mas não, implementar.

Eu acho que devemos apagar a primeira frase. Embora seja verdade, mas eu acho que não se pode aplicar. O que nós podemos dizer aqui é que “O GAC observa que essa recomendação ainda se aplica e que deve ser considerada”. Ou dizer que... não dizer “O GAC observa”, mas “reitera, que essa recomendação deva ser considerada”. Eu acho que a gente tem que dizer o que a gente quer que seja feito, mas não dar uma impressão negativa, de que isso não será feito, etc.

Então, eu sugiro que se apague a primeira frase e manter apenas que “O GAC reitera que essa recomendação ainda se aplica”.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Kavouss. Eu ia propor algo mais radical. Eu ia propor que apagássemos as duas frases, mas eu acho que foi uma sugestão muito inteligente. Eu vejo que tem apoio aqui. Eu vejo que o Georgios quer falar.

GEORGIOS TSELENTIS: Sim, eu concordo com o Kavouss.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Ótimo. Muito obrigada pela sugestão tão útil, Kavouss. Bom, eu que, então, concluímos essa parte. Fabien, o que é que vem agora?

FABIEN BETREMIEUX: Então, nós temos feedback. Eu acho que nós temos texto ainda a considerar nessa seção. Quanto ao abuso do DNS, há algumas edições. Então, temos mais textos em Questões de Importância.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Então, vamos fazer rapidamente isso. Já que estamos nessa seção. Então, quanto ao abuso do DNS. “O GAC assistiu as apresentações sobre o impacto da COVID-19, quanto ao abuso do DNS e os esforços das autoridades para combater o abuso. E conscientizar o público e os consumidores e as empresa, em relação a isto. Os apresentadores observaram que os esforços dos registros e registradores para abordar o abuso do DNS, de forma proativa e

reativa. Assim como, as iniciativas do SSAC e da ICANN OCTO para apoiar a detecção de abuso e coletar e compartilhar melhores práticas.

O GAC elogia essas iniciativas, que contribuíram para uma maior cibersegurança, prevenção da fraude e preservação da saúde e segurança pública e proteger vidas. O GAC observa que as novas iniciativas para lidar com abuso do DNS, não devem substituir, mas complementar as iniciativas existentes para melhorar a precisão dos dados registros. Assim como, o sistema de relatoria de exatidão, implementar políticas sobre serviços de privacidade e proxy, que estão atualmente em modo de pausa, apesar de terem sido recomendadas por várias equipes de revisão.

O GAC convoca o Board a implementar as recomendações existentes e a comunidade da ICANN para aproveitar essa oportunidade e comprometer suas diferentes vias de trabalho sobre o abuso do DNS com o objetivo de aumentar a segurança e a proteção dos direitos e liberdades individuais e do público”. Estou um pouco confusa aqui. Será que a gente não está repetindo alguma coisa dos Communiqués anteriores?

Fabien, você tem alguma coisa?

FABIEN BETREMIEUX:

Eu não quero falar em nome dos redatores. No segundo parágrafo há uma referência ...

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Fabien, desculpe interromper. A Laureen no chat, está dizendo que isso está na seção errada. Então, Laureen, isso deve estar na parte de Questões Importantes do GAC? Você pode confirmar no chat? Então, pedimos que retire essa parte. Desculpe interrompê-lo, Fabien.

Eu sei que você não quis falar em nome dos redatores. Então, poderia... eu vi que a Laureen estava escrevendo alguma coisa no chat. Bem, enquanto isso, há algum comentário sobre essa seção? Podem levantar a mão. Muito obrigada, Fabien, a Equipe de Apoio. Eu sei que é um esforço colaborativo aqui. Eu gostaria de agradecer a todos. Há algum comentário sobre esse texto sobre o abuso do DNS? Que agora, entra nas Questões de Importância para o GAC.

Bem, não há nenhum comentário. Então, nós temos só 3 minutos. Então, há algum texto novo, nesses últimos 3 minutos, que podem ser lidos? Ou senão a gente pode pensar isso durante o intervalo. Nós temos um Painel da Comunidade e nós vamos nos reunir depois. Então, nós temos tempo para que se pense nisso.

KAVOUSS ARASTEH: Eu acho que o Fabien colocou o texto, onde eu acho que deveria estar. E eu vou dar uma olhada durante o intervalo.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Então, podemos passar para a Via de Trabalho 2 do CCWG de Prestação de Contas. Então, aqui temos o texto do Kavouss, que “Alguns membros do GAC afirmavam, afirmaram que privar indivíduos e instituições de recursos digitais e nomes de domínios, como o que

aconteceu a nomes de domínios de cidadãos e organizações culturais e de mídia .COM, .NET, .ORG. E retirá-los unilateralmente do recurso global do DNS, pode comprometer a estabilidade e o capital social dos seus negócios. E também seria um exemplo de violação de direitos humanos internacionais.

Além disso, essas ações podem minar os pilares do sistema de governança da internet e a confiança digital. Eu gostaria de sugerir que a questão da medida coercitiva unilateral (UCM) na área de recursos digitais e seu impacto, especialmente, durante a pandemia da COVID-19 seja considerada um tema de importância para o GAC. Nesse caso ou esse caso, pode ocorrer a todos os países e pode atingir ccTLDs no futuro. Obviamente, uma organização internacional deve funcionar sob o direito internacional e os princípios das Nações Unidas e seus objetivos.

Os membros do GAC solicitam a Diretoria da ICANN e ao presidente/CEO da ICANN ajam de acordo com as recomendações do EWS 2 e relatórios associados, relacionados a jurisdição para remover os obstáculos mencionados. A fim de facilitar o acesso dos membros do GAC ao recurso DNS”.

KAVOUSS ARASTEH:

Então, depois de “confiança digital”, eu apagaria “sugeri”. Eu acho que esses membros do GAC, portanto sugerem que a questão ou esses membros do GAC, portanto, sugerem que a questão seria essa, a mudança.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Então, estes, aí seria isso? Sim, obrigada.

Então, Kavouss, mais alguma coisa?

KAVOUSS ARASTEH: Não. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Então, pediria que discutam esse texto. Nós temos u intervalo de 30 minutos e depois, nós temos um Painel Transcomunitário sobre o uso de reuniões virtuais devido a COVID-19. Então, está programada de 13h00 até às 14h30 de Kuala Lumpur. E depois, temos uma outra reunião às 16h00 ou às 15h00 de horário de Kuala Lumpur, 7h00 UTC. E enquanto isso, eu peço que analisem o texto, porque será a última Sessão do Communiqué, que deverá ser finalizado no final dessa sessão.

Muito obrigada2. Aproveitem o intervalo.

DESCONHECIDA: *The recording has stopped.*

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]